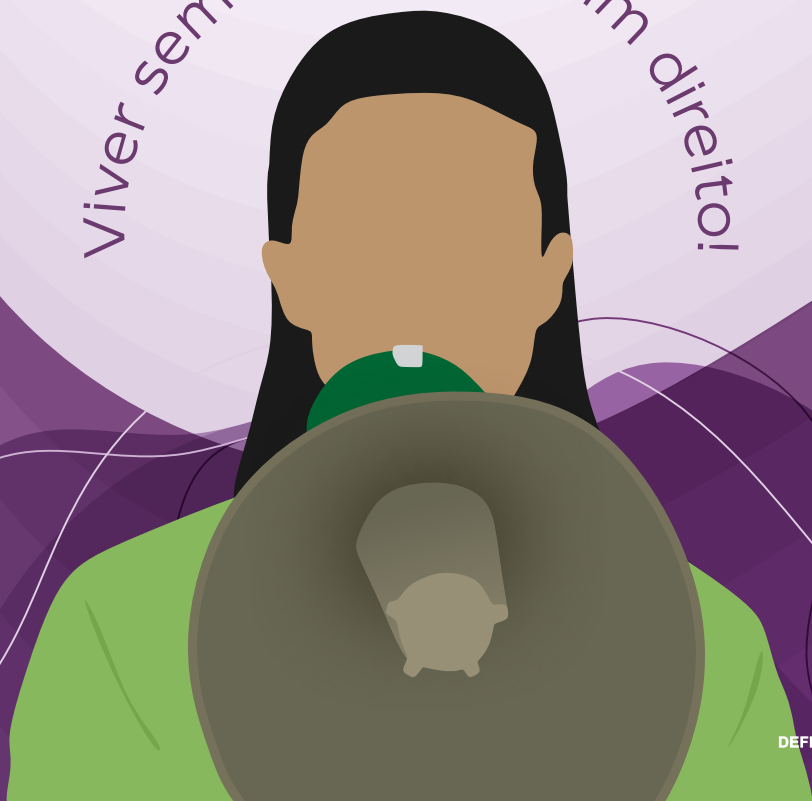


Você não está sozinha!

Cartilha Informativa sobre

Violência de Gênero

Viver sem violência é um direito!



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ



Apresentação

A luta pela igualdade de gênero continua sendo um dos grandes objetivos para alcançar os direitos básicos de todo ser humano. Ser mulher, ainda que nos últimos anos tenhamos ocupado muitos espaços, é estar vulnerável pelo único motivo de exercer o papel social feminino.

Essa vulnerabilidade passa pelo silenciamento das nossas vontades e quereres, não dando condições para alcançar nossos objetivos e receber um valor justo pelo nosso trabalho, por exemplo. Mas, o ápice da retirada dos nossos direitos é a violência, quando há a violação do psicológico, do corpo e da nossa vida.

Idealizada pelo Núcleo de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher de Macapá, essa publicação é para você, mulher. Para conscientizá-la sobre os diversos tipos de violência existentes e informá-la sobre quais meios você tem para quebrar esse ciclo.

Marcela Ramos Fardim

Defensora Pública do Amapá
Coordenadora do Núcleo de Defesa e Promoção dos
Direitos da Mulher de Macapá

Direção de Criação:

Jeanne Marciel
Bianca Liane

Coordenação de Conteúdo:

Marcela Ramos Fardim
Jeanne Marciel

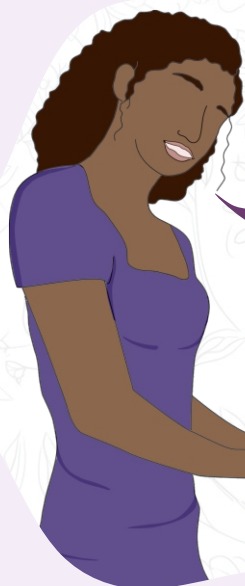
Redação

Bianca Liane
Ingra Tadaiesky
Paullo Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adriano Silva

Na luta pelo bem-estar social de mulheres, é fundamental conhecer os tipos de violências e saber como se proteger delas. Pensando nisso, criamos essa cartilha para você, mulher, se informar sobre as formas de garantir seus direitos e resguardar sua segurança.



Sabe mana, eu tava pensando nisso de gênero e tudo o que significa ser mulher hoje em dia.

É, eu penso nisso também. Todo mundo fala muito sobre igualdade e tudo mais, só que ainda tem muita confusão, principalmente quando o assunto é violência.



É verdade né, mana. Acho que o primeiro erro é quando a gente finge que nada tá acontecendo. A violência existe e o negócio tá preocupante.



E a gente não pode ter medo. Tem que enfrentar mesmo. E se souber que tem alguma mulher sofrendo violência em casa, tem que ajudar.

Isso, ajudar e também incentivar ela a fazer a denúncia né?! Mostrar que tem apoio, que ela não tá sozinha.



Exato! A gente precisa saber que não estamos sozinhas nessa. Tem leis aí que podem nos ajudar, tem os órgãos para nos proteger. A gente só não pode ficar parada.

É seu direito:

- Proteção social e do Estado, inclusive contra atos de violência sofridos no ambiente privado ou intrafamiliar;
- Acolhimento e escuta qualificada de todos os profissionais da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, sem pré-julgamentos, respeitando seu tempo de decisão sobre os próximos passos a seguir sem culpabilidade;
- Medidas protetivas de urgência que podem consistir na proibição de aproximação do agressor;
- Acesso prioritário a programas sociais, habitacionais, de emprego e renda;



- Atendimento de saúde e psicossocial especializado e continuado, se necessário;
- Registro do Boletim de Ocorrência;
- Registro detalhado do relato que fizer em qualquer órgão público (para evitar a revitimização com a necessidade de contar a história repetidas vezes);
- Assistência jurídica integral e gratuita;
- Acesso a casa abrigo e outros serviços de acolhimento especializado.

(Lei Maria da Penha)



Lembre-se,
você não está sozinha.
Peça ajuda!

Conheça os tipos de violências e fique atenta aos sinais.



Violência Física:

Qualquer forma de contato que cause dano físico ou dor.



Violência Psicológica:

Ameaças, humilhações, manipulações mentais que causam sofrimento emocional.



Violência sexual:

Atos sexuais não consensuais ou coerção para realizar atos sexuais indesejados.



Violência Financeira:

Controle financeiro, impedindo o acesso ao dinheiro ou forçando a pessoa a gastar contra a sua vontade.



Violência Patrimonial:

Dano ou destruição de bens pertencentes a mulher, incluindo documentos importantes.



Violência Obstétrica:

Praticada por profissionais da saúde que se caracteriza pelo desrespeito, abusos e maus-tratos com mulheres sob seu corpo e seus processos reprodutivos.



Violência contra mulheres trans e travestis:

Desrespeito contra mulheres transexuais e travestis que resultam na exclusão de espaços e violação de direitos.

Medidas preventivas

A violência de gênero é um problema sério, mas há várias medidas que podem ser adotadas para prevenir e conscientizar a sociedade:



Educação e conscientização:

Introduzir, desde os primeiros anos escolares, o ensino sobre igualdade de gênero com atividades referentes para cada faixa etária. Educar as crianças sobre respeito e consentimento desde cedo resulta em adultos capazes de construir uma sociedade mais respeitosa e saudável.



Promoção de igualdade de gênero:

Combater os estereótipos que perpetuam as desigualdades e contribuem para a violência e promover a igualdade de gênero, garantido para homens e mulheres, oportunidades iguais no mercado de trabalho, na educação e em todos os aspectos da vida.



Fortalecimento da aplicação da Lei:

Garantir que as leis existentes de proteção às vítimas sejam aplicadas de forma eficaz, visando a proteção das mulheres.



Apoio a mulheres em situação de violência

Estabelecer e manter centros de acolhimento onde as vítimas possam receber orientação legal, apoio psicológico, ajuda para encontrar um abrigo seguro e garantir o acesso à serviços médicos e sociais adequados.



Capacitação e sensibilização:

Oferecer treinamentos para profissionais da área da saúde, educação e segurança pública para que possam identificar sinais de violência e assim, oferecer o apoio adequado.



Apoio legal e jurídico

Garantir que as mulheres tenham acesso fácil à justiça, incluindo assistência jurídica gratuita e medidas para resguardar a segurança das vítimas e testemunhas durante os processos.



Se precisar, estamos aqui!



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Av. Raimundo Alves da Costa, 676 - Centro.
Núcleo de Defesa e Promoção dos Direitos da
Mulher (NUDEM)

Você será acolhida por nossa equipe multidisciplinar (assessoria jurídica, psicóloga e assistente social) e ao comunicar a situação de violência, poderão ser solicitadas, independentemente de boletim de ocorrência, as seguintes Medidas Protetivas de Urgência (MPU):

- Afastamento do lar, domicílio ou local de convivência;
 - Pedido de aluguel social
- Proibição de condutas, como:
 - Aproximação da ofendida, de seus familiares e testemunhas
 - Contato com a ofendida
 - Restrição/suspensão de visitas aos dependentes menores
 - Prestação de alimentos provisórios ou provisionais
 - Abrigamento





O que acontece depois que eu peço ajuda?

Após a propositura da MPU, poderão ser adotadas as seguintes providências, conforme o caso:

- Encaminhamento ao CAMUF (Centro de Atendimento à Mulher e à Família);
- Encaminhamento para a rede de atendimento à mulher em situação de violência (assistência social, saúde, habitação, segurança pública, trabalho, etc).
- Abrigamento da mulher
- Propositura de ações que tenham como desdobramento a situação de violência doméstica e familiar:

1

Ações de Família: Divórcio, Reconhecimento e Dissolução de União Estável, Partilha de Bens, Guarda e Alimentos; Fixação de guarda dos(as) filhos(as);

2

Ação Cível de indenização por danos (morais e/ou materiais);

3

Ação Criminal (Queixa-crime).

Como pedir ajuda

(96) 98120-0171 Plantão da DPE-AP

(96) 98402-7649 Rede de atendimento à mulher
Rua São José, 1570, centro.

(96) 3281-7200 Promotoria da justiça de defesa
da mulher: Rua b, Nº 40, Vila Amazonas

153 Patrulha Maria da Penha

180 Disque denúncia - canal exclusivo para denúncia
de violência contra a mulher (pode ser anônima)

190 Polícia Militar (quando houver situação de risco
imediato)

Delegacia da mulher - Rua São José, S/N, centro
em frente ao Banco do Brasil



A Defensoria

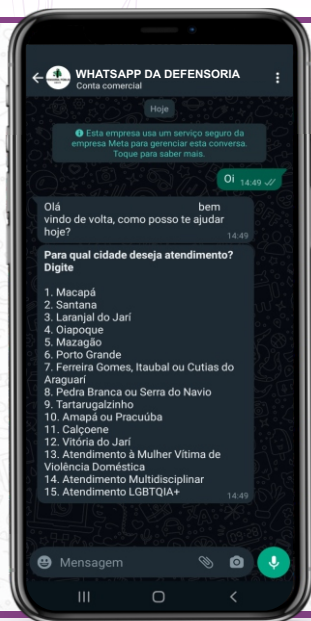


Atendimento via WhatsApp
(96) 98133-0422



ESCANEE NOSSO QR CODE
PARA SER REDIRECIONADO(A)
PARA NOSSO WHATSAPP

Siga o passo a passo



1 Insira seu nome

Para iniciar o atendimento, preciso do seu nome

Nome 14:50 ✓

2 Digite **1** para confirmar seu nome.

Certo, então posso te chamar de
Nome? Digite:
1 para Sim
2 para Não

1 14:54 ✓

3 Digite **13** para o atendimento à mulher em situação de violência doméstica.

11. Calosene
12. Vitória do Jari
13. Atendimento à Mulher em situação de Violência Doméstica
14. Atendimento Multidisciplinar
15. Atendimento LGBTQIA+

13 14:54 ✓



Endereço:
Avenida Raimundo Alvares
da Costa, 676 - Centro.

QUIZ

dos namorados

UM

Relacionamento saudável

É BASEADO EM

confiança,
autonomia
e respeito.

- Ele(a) te admira e elogia as roupas que você veste
- Ele(a) se dá bem com seu grupo de amigos e parentes
- Ele(a) te apoia nos estudos e/ou trabalho
- Ele(a) te elogia
- Ele(a) ri COM você e não DE você
- Vocês resolvem seus problemas conversando
- Você se sente acolhido(a) quando fala dos seus problemas
- Ele(a) cuida de você com carinho

Se você marcou todas as opções, é possível que esteja vivendo um relacionamento saudável.



Mas se deixou de marcar alguma, fique atenta aos sinais.



Cartilha Informativa sobre

Violência de Gênero



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

